

Boletim



Uso de Medicamentos

© Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Série "Boletim ISA Capital 2015", editada pela Coordenação de Epidemiologia e Informação|CEInfo|SMS|PMSP.

Boletim Nº 4 | Maio 2017 | Versão eletrônica

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

João Doria

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

Wilson Modesto Pollara

SECRETÁRIA ADJUNTA

Maria da Glória Zenha Wieliczka

CHEFE DE GABINETE

Daniel Simões de Carvalho Costa

COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO | CEInfo

Margarida M T A Lira

Elaboração

Laura Satiko Yano Nakano

Julia Maria Olsen

José Ruben de Alcântara Bonfim

Dirce Cruz Marques

Colaboração e revisão

Hélio Neves

Kátia Cristina Bassichetto

Patrícia Carla dos Santos

Conselho Editorial

Breno Souza de Aguiar

Eneida Ramos Vico

Helio Neves

Leny Kimie Yamashiro Oshiro

Margarida M T A Lira

Maria Rosana Issberner Panachão

Tamiris Cristine Teodoro Souza

Tatiana Gabriela Brassea Galleguillos

Projeto gráfico, diagramação e editoração

Artur Isnard Leonardi Horta Lopes

Abdias Vieira

Bianca de Moraes Garcia

Tamiris Cristine Teodoro de Souza

Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque

CEP 01223-010 - São Paulo - SP

e-mail: smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

Versão eletrônica:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_UM.pdf

Equipe de Pesquisadores do ISA Capital 2015

Pesquisador responsável

Chester Luiz Galvão César

Instituição responsável

Convênio celebrado entre o Centro de Apoio à Faculdade de Saúde Pública (CEAP) da Universidade de São Paulo e a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Pesquisadores principais

Chester Luiz Galvão César

Faculdade de Saúde Pública | USP

Maria Cecília Goi Porto Alves

Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Marilisa Berti de Azevedo Barros

Faculdade de Ciências Médicas | UNICAMP

Moisés Goldbaum

Faculdade de Medicina | USP

Regina Mara Fisberg

Faculdade de Saúde Pública | USP

Pesquisadores associados

Maria Mercedes Loureiro Escuder

Reinaldo José Gianini

Coordenação do trabalho de campo

Fernanda Mello Zanetta

Margaret Harrison de Santis Dominguez

Mariangela Pereira Nepomuceno Silva

Equipe responsável pelo ISA Capital 2015 na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Margarida M T A Lira

Hélio Neves

Katia Cristina Bassichetto

FICHA CATALOGRÁFICA

São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo.

Boletim ISA Capital 2015, nº 4, 2017: Uso de medicamentos. São Paulo: CEInfo, 2017, 28 p.

1. Inquérito de Saúde. 2. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. 3. Uso de medicamentos. 4. Polifarmacoterapia. 5. Automedicação. 6. RENAME.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Apresentação

O avanço da ciência e a inovação tecnológica no desenvolvimento de medicamentos contribuem, de forma efetiva, para a prevenção e o controle de doenças, propiciando aumento da esperança de vida. Porém, o modo como os medicamentos são usados constitui aspecto de grande relevância no cuidado à saúde, podendo servir para o alívio e a cura ou gerar graves problemas de saúde. O autotratamento e o uso abusivo e irracional, tanto por parte dos usuários quanto pelos profissionais de saúde que os prescrevem, favorecem o aumento de reações adversas, resistência microbiana, intoxicações e morbimortalidade relacionada aos fármacos.

Uma situação muito frequente em nosso meio, em virtude do aumento de pessoas idosas na população é o uso excessivo de fármacos associados, caracterizando a polifarmacoterapia, muitas vezes sem a necessária conciliação entre eles. Observam-se ainda os elevados custos que o acesso aos tratamentos farmacológicos representa para as famílias e para o Sistema Único de Saúde (SUS).

As diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, qual sejam acesso aos fármacos indispensáveis e seu uso racional, e o cuidado íntegro de saúde devem ser sempre o horizonte que norteia todas as ações de saúde relacionadas à Assistência Farmacêutica no país.

O Inquérito de Saúde – ISA Capital 2015, ao conhecer diversos aspectos relacionados ao uso de medicamentos, constitui-se em informação importante para desenvolver estratégias que colaborem para a qualidade de vida da população.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Uso de medicamentos

Resumo

Objeto: Conhecer a prevalência de uso de medicamentos, segundo classes terapêuticas mais utilizadas e a prevalência de polifarmacoterapia; relacionar o uso de medicamentos com algumas doenças crônicas referidas; verificar o acesso aos medicamentos da REMUME, bem como conhecer o grau de satisfação do usuário com relação à sua distribuição pelos serviços do SUS; e verificar o modo de obtenção de fármacos, se por prescrição médica ou autotratamento, se gratuitamente ou por financiamento total ou parcial. Foram utilizados dados autorreferidos do Inquérito de Saúde (ISA) Capital 2015. Principais resultados: maior prevalência de uso de ao menos um medicamento entre as mulheres e entre os idosos (60 anos e mais) e menor na Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sul, em relação às demais CRS. Não houve diferença segundo escolaridade nas três faixas etárias pesquisadas. Este consumo é maior entre as pessoas com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, asma ou bronquite) e entre as pessoas com transtorno mental comum do que na população geral. Entre as pessoas que referiram ter hipertensão arterial ou diabetes, somente cerca de 5% referiram não usar algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista. Entre os que referiram ter diabetes, estima-se que 80% fazem uso de fármacos orais e 20% usam insulinas. As classes terapêuticas mais utilizadas foram: *agentes que agem no sistema renina angiotensina, analgésicos, agentes modificadores de lipídios, diuréticos, antiácidos, anti-inflamatórios e produtos antirreumáticos, fármacos usados em diabetes, agentes betabloqueadores, relaxantes musculares, hormônios sexuais e moduladores do sistema genital*. Os medicamentos com atuação no sistema cardiovascular foram mais consumidos entre os idosos. A maioria das pessoas, cerca de 67% pagou parcialmente ou totalmente por algum medicamento utilizado nos últimos 15 dias. De outro lado, cerca de 45% referiram ter obtido algum medicamento na rede pública de saúde; 57% das pessoas que utilizaram algum medicamento da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) avaliou sua distribuição como boa ou muito boa. A maioria da população referiu que o medicamento utilizado foi indicação do médico, dentista, farmacêutico ou balconista da farmácia, um quarto das pessoas informou ter feito uso por escolha própria ou por indicação de parente, amigo ou vizinho. Um quinto dos que usaram antibióticos referiram indicação de parente, amigo, vizinho ou ainda por conta própria. O percentual de autotratamento foi menor na CRS Sul em relação às CRS Norte e Leste. A investigação em relação à polifarmacoterapia revelou que o uso de cinco ou mais

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

medicamentos é maior entre as mulheres e entre os idosos; e menor na CRS Sul, em relação às CRS Centro-Oeste, Sudeste e Leste. Os resultados deste estudo reforçam a necessidade de prescrições cuidadosas, de atenção diante da polifarmacoterapia, especialmente entre os idosos e as pessoas com doenças crônicas e a necessidade de intervenções que desestimulem e evitem o autotratamento. Os resultados também assinalam a importância da REMUME para assegurar o acesso aos medicamentos.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Gráfico 1 - Proporção da população de 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo sexo e faixa etária. Município de São Paulo, 2015..... **13**

Gráfico 2 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015..... **13**

Gráfico 3 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo doença crônica referida. Município de São Paulo, 2015..... **14**

Tabela 1 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo classe terapêutica. Município de São Paulo, 2015..... **15**

Quadro 1 - Relação de medicamentos mais dispensados nos serviços públicos municipais de saúde, segundo classe terapêutica, nome, forma farmacêutica e ano de dispensação. Município de São Paulo, 2015 e 2016..... **16**

Tabela 2 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo classe terapêutica e sexo. Município de São Paulo, 2015..... **17**

Tabela 3 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo classe terapêutica e faixa etária. Município de São Paulo, 2015..... **17**

Tabela 4 - Proporção da população com 12 anos e mais e com 60 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo classe terapêutica, faixa etária e Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015..... **18**

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Gráfico 4 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informaram o uso de cinco ou mais medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo sexo e faixa etária. Município de São Paulo, 2015..... **22**

Gráfico 5 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informaram o uso de cinco ou mais medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015..... **23**

Gráfico 6 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informaram o uso de cinco ou mais medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista segundo doença crônica referida. Município de São Paulo, 2015..... **24**

Quadro 2 - Consequências clínicas da polifarmacoterapia e o uso de medicamentos inapropriados..... **25**

Gráfico 7 - Proporção da população com 12 anos e mais, que referiu automedicação nos 15 dias anteriores à entrevista segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015..... **28**

Gráfico 8 - Proporção da população com 12 anos e mais, que pagou parcial ou totalmente por algum medicamento usado nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2015..... **30**

Gráfico 9 - Proporção da população com 12 anos e mais, que obteve algum medicamento usado nos 15 dias anteriores à entrevista nos serviços públicos de saúde, segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2015..... **31**

Apresentação**Uso de medicamentos****Resumo****Listagem de figuras, tabelas e quadros****Introdução**

Método**Resultados****Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista****Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas**

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia**Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde****Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)****Obtenção do medicamento****Questionário - Bloco J (Anexo 1)****Bibliografia consultada****Introdução**

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) investe aproximadamente R\$ 250 milhões por ano na compra de medicamentos distribuídos pelos serviços públicos municipais de saúde, dos quais R\$ 54 milhões provêm do Ministério da Saúde (MS).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os países estabeleçam uma lista de medicamentos essenciais para uso nos diversos níveis de atenção para satisfazer as necessidades sanitárias da maioria da população. A Política Nacional de Medicamentos (Portaria do MS nº 3.916 de 30/10/1998) determinou a criação de listas estaduais e municipais, com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).

A Comissão de Farmacoterapêutica da SMS-SP renova continuamente a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) do Município de São Paulo (MSP) desde 2002. A Relação de Medicamentos Essenciais para a Rede Básica e Especialidades¹ é uma lista que atende a maioria das doenças prevalentes no município.

A polifarmacoterapia e o uso de medicamentos inapropriados podem acarretar graves consequências para a saúde da população. Tendo em vista a crescente complexidade de tratamentos farmacológicos, aumento de medicamentos disponíveis e técnicas cada vez mais requintadas de propaganda das empresas farmacêuticas, é indispensável o esforço de todos para se conseguir o uso racional de fármacos.

A análise do bloco de uso de medicamentos do ISA Capital 2015 teve como propósitos: conhecer a prevalência de uso de medicamentos mais referidos, segundo suas classes terapêuticas; relacionar o uso de medicamentos com doenças crônicas referidas (hipertensão arterial sistêmica, diabetes, asma e transtornos mentais comuns); conhecer a frequência de polifarmacoterapia, em especial na população com 60 anos e mais; verificar o acesso aos medicamentos, considerando-se a Relação Municipal de Medicamentos para a Rede Básica e Especialidades da REMUME, bem como conhecer o grau de satisfação do usuário com relação à distribuição de medicamentos pelos serviços do SUS; e verificar o modo de obtenção de fármacos, se por prescrição médica

¹ Acesse em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/assist_farmaceutica/index.php?p=218750

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

ou autotratamento (automedicação), se gratuitamente ou por financiamento total ou parcial.

Essa análise tem a finalidade de construir indicadores relacionados à utilização de medicamentos que contribuam para aprimorar a Assistência Farmacêutica na SMS-SP, e que sirvam para o subsídio ao planejamento de ações de saúde e definição de estratégias efetivas de promoção do uso racional de fármacos a serem aplicados pelos serviços de saúde da SMS-SP.

Apresentação**Uso de medicamentos****Resumo****Listagem de figuras, tabelas e quadros****Introdução****Método****Resultados****Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista****Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas**

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia**Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde****Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)****Obtenção do medicamento****Questionário - Bloco J (Anexo 1)****Bibliografia consultada****Método**

Os dados deste estudo foram extraídos do ISA-Capital 2015. Este inquérito analisa a situação da saúde da população de São Paulo, considerando os seguintes domínios demográficos: adolescentes (12 a 19 anos), homens adultos (20 a 59 anos), mulheres adultas (20 a 59 anos) e idosos (60 anos e mais). Foram investigados diversos aspectos, incluindo uso de medicamentos, utilizando para tanto o Bloco de questões específicas J (**Anexo 1**). Por ter sido utilizada amostra do tipo “complexa”, os 4.043 entrevistados, por meio de peso da ponderação, representam um conjunto com características semelhantes de 9.349.890 pessoas da população residente em domicílios particulares permanentes, em área urbana do Município de São Paulo (MSP), segundo sexo e faixa etária. Para mais informações quanto ao método utilizado neste inquérito consulte-se o boletim específico “Boletim ISA Capital - aspectos metodológicos e produção de análise”² (SÃO PAULO, 2017).

No ISA Capital 2015, do total de 4.043 entrevistados, 859 foram de adolescentes (12 a 19 anos), 2.165 adultos (20 a 59 anos) e 1.019 idosos (60 anos e mais). Estes representam uma população aproximada de 1,3 milhões de adolescentes, 6,7 milhões de adultos e 1,3 milhões de idosos (SÃO PAULO, 2017).

Os trabalhos de coleta de dados do ISA Capital foram realizados entre 01/09/2014 e 22/12/2015. Para a avaliação do uso de medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, todos os medicamentos informados pelo entrevistado foram listados e então feitas perguntas a respeito da prescrição, da obtenção e do acesso para cada medicamento citado. O nome do medicamento foi referido pelo entrevistado e os entrevistadores foram orientados a solicitar o produto e examinar seu rótulo, quando disponível. A informação do rótulo foi interpretada pelo entrevistador, sem o seu registro fotográfico.

A identificação de produtos referidos pelo entrevistado foi feita pela Classificação Anatômica

² São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo. Boletim ISA Capital 2015 nº 0. Aspectos metodológicos e produção de análises. São Paulo: CEInfo, 2017. Disponível em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_MA.pdf. Acessado em 19/05/2017.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Química e Terapêutica (ATC), definida pela OMS como padrão internacional para os estudos de utilização de medicamentos. Esta classificação tem cinco níveis que correspondem: 1) *14 grupos principais*, 2) *subgrupo terapêutico*, 3) *subgrupo farmacológico*, 4) *subgrupo químico* e 5) *substância química* (WHO, 2016). Neste estudo, utilizou-se a referida Classificação até o terceiro nível e, em alguns casos específicos, o quarto nível.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Resultados

Em 2015, 55,4% das pessoas informaram o uso de ao menos um medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista e 48,4% disseram ter usado nos últimos três dias. O percentual de pessoas que referiram uso de medicamento nos últimos 15 dias foi maior entre as mulheres e entre as pessoas com 60 anos e mais, quando comparadas aos dois outros grupos etários analisados. Em relação às regiões de saúde, este percentual foi menor na Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sul, em relação às demais CRS (**Gráficos 1 e 2**). Não houve diferença segundo escolaridade nas três faixas etárias pesquisadas.

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

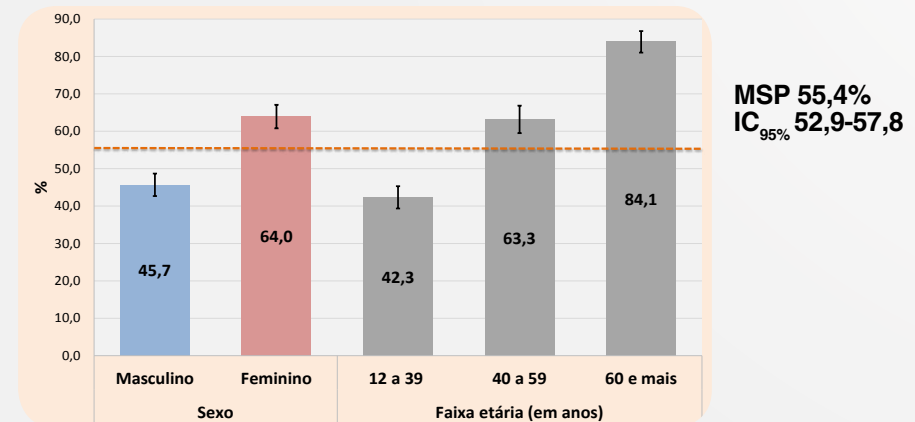
Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

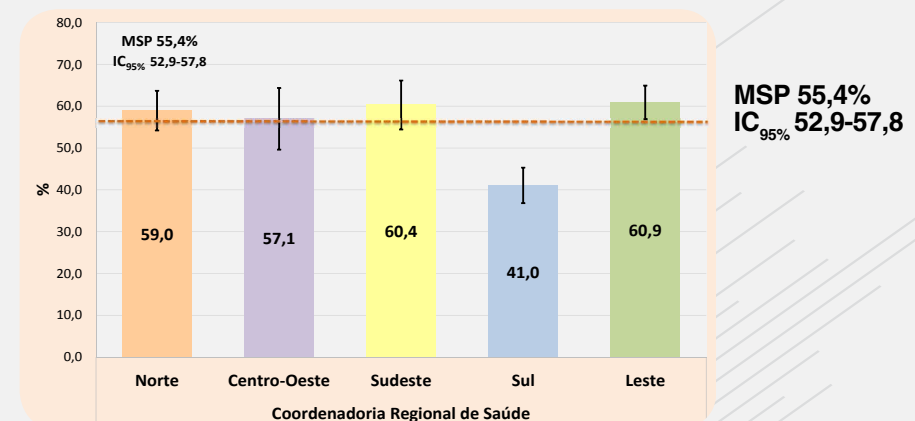
Bibliografia consultada

Gráfico 1 - Proporção da população de 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo sexo e faixa etária. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015.

Gráfico 2 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

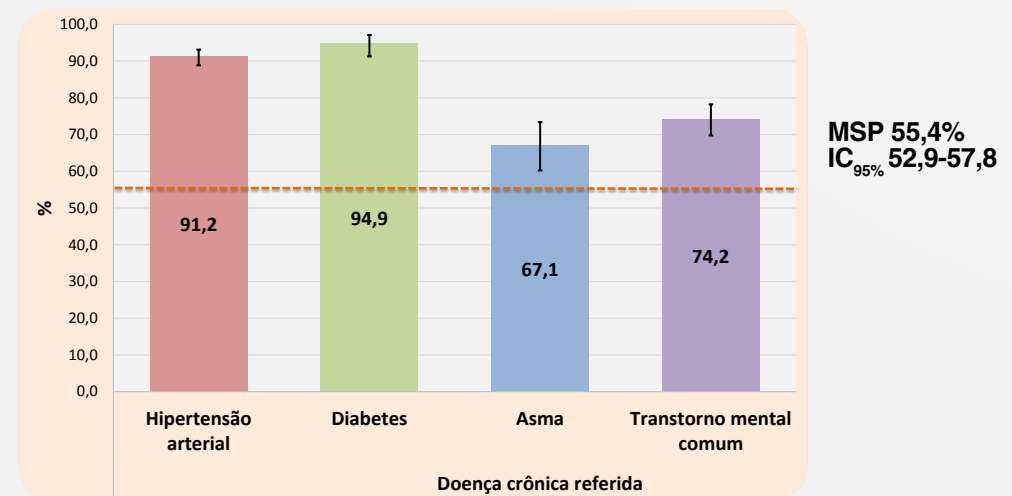
Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

O uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista entre as pessoas que referiram ter doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes, asma ou bronquite asmática e entre as pessoas com transtorno mental comum (TMC), segundo o questionário *Self Report Questionnaire 20 (SQR-20)*³, foi maior do que a média do município (**Gráfico 3**).

Gráfico 3 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo doença crônica referida. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015.

Estes achados estão em concordância com outros estudos de base populacional, que mostram maior uso de medicamentos pelas pessoas do sexo feminino, com o aumento da idade e com maior número de doenças crônicas (BERTOLDI et al, 2004; ARRAIS, 2005; COSTA, 2011).

³ O questionário, composto por 20 questões com opções de respostas “sim” ou “não”, é utilizado para rastrear transtornos mentais não psicóticos em serviços de atenção primária à saúde. As pessoas que responderam “sim” para oito (8) ou mais questões foram consideradas como apresentando TMC.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

As dez classes terapêuticas mais utilizadas, conforme o segundo nível (subgrupo terapêutico) foram: *agentes que agem no sistema renina-angiotensina (anti-hipertensivos), analgésicos, agentes modificadores de lipídios (tratamento de dislipidemias, por exemplo, sinvastatina), diuréticos (hidroclorotiazida), antiácidos (neste caso, omeprazol), anti-inflamatórios e produtos antirreumáticos, fármacos usados em diabetes, agentes betabloqueadores (geralmente como anti-hipertensivos, por exemplo, enalapril), relaxantes musculares, hormônios sexuais (geralmente contraceptivos hormonais) e moduladores do sistema genital (Tabela 1).*

Tabela 1 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo classe terapêutica. Município de São Paulo, 2015.

Classe terapêutica	%	IC _{95%}
Agentes que agem no sistema renina angiotensina	12,8	(11,6-14,1)
Analgésicos	10,7	(9,2-12,3)
Agentes modificadores de lipídios	7,3	(6,5-8,3)
Diuréticos	6,8	(5,9-7,7)
Antiácidos	6,7	(5,9-7,5)
Anti-inflamatórios e produtos antirreumáticos	6,7	(5,7-8,0)
Fármacos usados em diabetes	6,0	(5,2-6,8)
Agentes betabloqueadores	5,5	(4,8-6,2)
Relaxantes musculares	5,5	(4,6-6,5)
Hormônios sexuais e moduladores do sistema genital	5,0	(4,2-5,9)

Fonte: ISA Capital 2015

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Os medicamentos mais utilizados no MSP coincidem com os mais consumidos em outras cidades brasileiras (BERTOLDI et al, 2004) e têm correspondência com a distribuição de medicamentos nos serviços públicos municipais de saúde de São Paulo, conforme dados de sistema de informação próprio, gerido pela Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação (ATTI) da SMS-SP (**Quadro 1**). Deve-se considerar que estes dados foram obtidos por método distinto, com diferentes aspectos de registro em relação ao ISA Capital 2015.

Quadro 1 - Relação de medicamentos mais dispensados nos serviços públicos municipais de saúde, segundo classe terapêutica, nome, forma farmacêutica e ano de dispensação. Município de São Paulo, 2015 e 2016.

Classe terapêutica	Nome e forma farmacêutica (em mg)			Quantidade
<i>2015</i>				
Protetor gástrico	Omeprazol	cápsula	20	189.073.393
Anti-hipertensivo e diurético	Hidroclorotiazida	comprimido	25	134.758.788
Anti-hipertensivo	Losartana potássica	comprimido	50	133.314.644
Hipoglicemiante oral (antidiabético)	Cloridrato de metformina	comprimido	850	119.483.273
Anti-hipertensivo e doença cardíaca	Maleato de enalapril	comprimido	20	99.960.139
<i>2016 (até 21/08/2016)</i>				
Protetor gástrico	Omeprazol	cápsula	20	122.149.524
Anti-hipertensivo	Losartana potássica	comprimido	50	94.204.021
Anti-hipertensivo e diurético	Hidroclorotiazida	comprimido	25	87.398.984
Hipoglicemiante oral (antidiabético)	Cloridrato de metformina	comprimido	850	74.241.868
Anti-hipertensivo e doença cardíaca	Maleato de enalapril	comprimido	20	60.958.879

Fonte: GSS - ATTI / SMS-SP, 2016.

Aproximadamente um terço das pessoas entrevistadas (35,0%) referiu usar medicamentos com ação no sistema cardiovascular – *agentes que atuam no sistema renina-angiotensina, diuréticos, agentes betabloqueadores, bloqueadores do canal de cálcio ou agentes modificadores de lipídios*. Esse percentual foi maior entre os idosos (50,4%). Para que se tenha uma ideia do que este montante representaria na população geral com 12 anos ou mais (9.349.890) e especificamente da população de idosos (1.331.491), residentes em área urbana do MSP, pode-se inferir que,

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

cerca de 3,3 milhões e 671.071 pessoas, respectivamente, fazem uso de medicamentos com esta finalidade.

Foi identificado maior percentual de uso de fármacos para o *controle do diabetes, terapia para tireóide, agentes modificadores de lipídios e antidepressivos entre as mulheres (Tabela 2)*. A análise do uso de fármacos em diabetes e como terapia para tireoide, segundo faixa etária, revelou que este é maior entre os idosos, quando comparado aos dois outros grupos analisados. Para os *antidepressivos* foi observado maior uso entre as pessoas com 40 anos e mais quando comparados aos mais jovens (12 a 39 anos) **(Tabela 3)**.

Tabela 2 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo classe terapêutica e sexo. Município de São Paulo, 2015..

Classe terapêutica	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	%	IC _{95%}	%	IC _{95%}
Fármacos usados em diabetes	4,5	(3,7-5,5)	7,2	(6,1-8,4)
Terapia para tireóide	1,3	(0,8-2,3)	7,3	(6,1-8,7)
Agentes modificadores de lipídios	5,5	(4,5-6,7)	8,9	(7,6-10,5)
Antidepressivos	2,3	(1,5-3,5)	5,4	(4,4-6,7)

Fonte: ISA capital 2015.

Tabela 3 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo classe terapêutica e faixa etária. Município de São Paulo, 2015.

Classe terapêutica	Faixa etária (em anos)					
	12 a 39		40 a 59		60 e mais	
	%	IC _{95%}	%	IC _{95%}	%	IC _{95%}
Fármacos usados em diabetes	0,8	(0,4-1,3)	7,7	(6,2-9,5)	20,0	(17,4-22,8)
Terapia para tireóide	1,0	(0,6-1,6)	5,8	(4,4-7,6)	13,7	(11,5-16,1)
Antidepressivos	2,3	(1,6-3,3)	5,1	(3,8-6,9)	7,1	(5,3-9,6)

Fonte: ISA Capital 2015.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Na CRS Sul, entre as pessoas de 12 anos e mais de idade observou-se menor percentual de uso de *agentes modificadores de lipídios* em relação às CRS Centro-Oeste e Sudeste; menor percentual de uso de *inibidores da bomba de prótons (IBP, no caso omeprazol)* em relação à CRS Sudeste; e menor percentual de uso de *anti-inflamatórios e produtos antirreumáticos* em relação às CRS Norte, Sudeste e Leste. Entre os idosos, na CRS Sul houve menor percentual de uso de *agentes modificadores de lipídios* em relação à CRS Centro-Oeste; menor percentual de uso de *IBP* em relação à CRS Sudeste; e menor percentual de uso de *anti-inflamatórios e produtos antirreumáticos* em relação à CRS Norte (**Tabela 4**).

Tabela 4 - Proporção da população com 12 anos e mais e com 60 anos e mais, que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo classe terapêutica, faixa etária e Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015.

Classe terapêutica / Faixa etária (em anos)	Coordenadoria Regional de Saúde									
	Norte		CO		Sudeste		Sul		Leste	
	%	IC _{95%}	%	IC _{95%}	%	IC _{95%}	%	IC _{95%}	%	IC _{95%}
<i>12 anos e mais</i>										
Agentes modificadores de lipídios	7,3	(5,4-9,7)	10,9	(7,7-15,1)	8,3	(6,9-10,0)	5,1	(3,9-6,8)	6,3	(4,7-8,4)
Inibidores de bomba de prótons	5,1	(3,7-7,0)	6,4	(4,8-8,5)	9,6	(7,7-12,0)	3,8	(2,7-5,5)	6,4	(5,1-7,9)
Anti-inflamatórios e produtos antirreumáticos	8,3	(6,5-10,4)	6,1	(3,3-11,0)	8,4	(5,6-12,4)	3,2	(2,0-5,1)	7,6	(6,0-9,6)
<i>60 anos e mais</i>										
Lipídeos	34,8	(28,2-42,1)	35,0	(27,9-42,8)	27,9	(23,9-32,2)	18,7	(12,9-26,4)	23,3	(17,0-30,9)
Inibidores de bomba de prótons	14,0	(9,6-20,0)	18,5	(13,4-25,0)	23,2	(17,9-29,5)	11,0	(7,5-15,9)	18,3	(13,3-24,7)
Anti-inflamatórios e produtos antirreumáticos	10,4	(6,6 - 15,9)	4,2	(2,0 - 8,5)	8,6	(5,6 - 13,0)	2,3	(0,9 - 5,9)	5,0	(2,5 - 9,7)

Fonte: ISA Capital 2015.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Para análise deste tema foram utilizados dados obtidos no BLOCO C – Morbidade referida (% de hipertensos que disseram fazer uso de medicação para o controle da hipertensão) e dados obtidos no BLOCO J - Uso de Medicamentos: % de hipertensos que disseram ter feito uso de *ALGUM* medicamento nos últimos 15 dias, nos últimos 3 dias e as classes de medicamentos utilizadas nos últimos 15 dias. O mesmo para diabetes e bronquite asmática. Os resultados obtidos estão apresentados a seguir separadamente para cada uma destas doenças.

Hipertensão Arterial Sistêmica

Entre os hipertensos com 12 anos e mais da população geral⁴, a maioria referiu tomar remédio de rotina para o controle da doença (81,2%) (dados não apresentados) e a maioria afirmou ter feito uso de algum medicamento nos últimos 15 dias (91,1%) (**Gráfico 3**) e nos últimos três dias (88,7%) (dados não apresentados). Entre eles 87,9% informam ter usado *medicamentos com ação no sistema cardiovascular* nos 15 dias anteriores à entrevista: 61,0% informaram o uso de *agentes que atuam no sistema renina angiotensina*; 31,8% de diuréticos; 24,1% de *agentes betabloqueadores*; 13,7% de *bloqueadores de canal de cálcio*; 24,6% de *agentes modificadores de lipídios*; 20,0% de fármacos usados para controle de diabetes (dados não apresentados).

Apresentação**Uso de medicamentos****Resumo****Listagem de figuras, tabelas e quadros****Introdução****Método****Resultados****Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista****Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas**

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia**Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde****Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)****Obtenção do medicamento****Questionário - Bloco J (Anexo 1)****Bibliografia consultada****Diabetes**

Entre os diabéticos com 12 anos e mais⁵ da população geral 78,0% referiu fazer uso de *antidiabético oral* e 24,2% de *insulina* para controlar a doença. A maioria (94,9%) relatou ter feito uso de algum medicamento nos últimos 15 dias (gráfico 3) e 92,7% nos últimos três dias; 72,6% informaram ter usado *medicamentos com ação no sistema cardiovascular* nos 15 dias anteriores à entrevista, 79,5% o uso de *fármacos orais para diabetes* e 22,1% de *insulinas*. Ademais, 49,9% usaram fármacos que atuam no *sistema renina-angiotensina*; 28,4% *diuréticos*; 32,5% *agentes modificadores de lipídios* nos 15 dias anteriores à entrevista (dados não apresentados).

Segundo a OMS, 347 milhões de pessoas têm diabetes no mundo e 80% delas estão em países em desenvolvimento, havendo grande heterogeneidade entre as diversas regiões. Para o ano de 2012, a Sociedade Brasileira de Diabetes estimou existir no Brasil mais de 12 milhões de pessoas com diabetes. O VIGITEL 2011 estimou para o conjunto da população adulta de 27 cidades do país uma prevalência de diabetes de 5,6%, sendo 5,2% entre os homens e 6,0% entre as mulheres. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) (ISER et al, 2013) estimou prevalência de 6,2% (IC 5,9% - 6,6%), maior nas mulheres (7,0%; IC 6,5% - 7,5%) do que nos homens (5,4%; IC 4,8% - 5,9%) e maior entre os moradores da área urbana (6,5%; IC 6,1% - 6,9%) do que da área rural (4,6%; IC 4,0% - 5,2%). Não foram encontrados dados nacionais em relação a pacientes com diabetes tipo 2 que utilizam insulina em seu tratamento. Com base em informações de países desenvolvidos, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) estimou o uso deste medicamento em 30%. Vale salientar que o acesso ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento da doença pode ser diferente em outros países e esse percentual pode estar superestimado (CONITEC, 2014).

De modo geral, os dados obtidos no ISA Capital 2015 quanto ao percentual de entrevistados com diabetes que referiram o uso de insulinas (24,2%) são semelhantes aos de outros estudos nacionais.

⁵ Prevalência de diabetes em pessoas com 12 anos e mais – 6,7%. ISA Capital 2015.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

O uso de fármacos para doenças obstrutivas das vias respiratórias nos 15 dias anteriores à entrevista foi referido por 17,3% das pessoas com asma ou bronquite asmática e por 26,3% das pessoas com enfisema, bronquite crônica ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) (dados não apresentados).

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

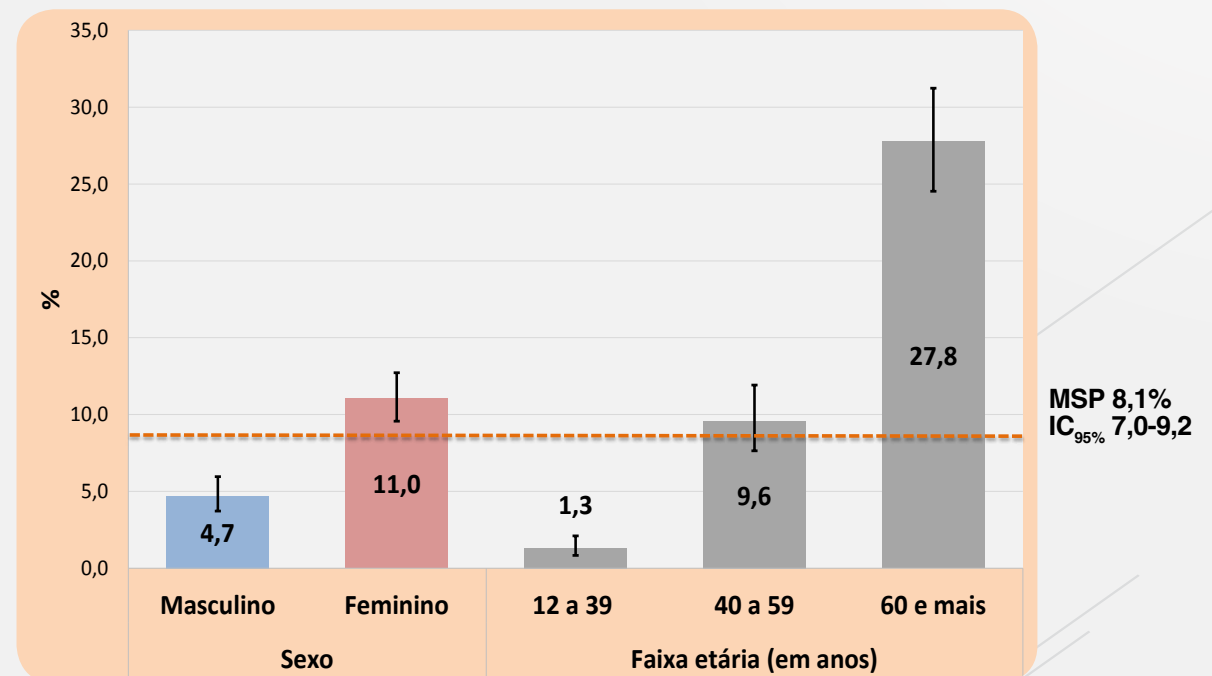
Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Polifarmacoterapia

A investigação sobre polifarmacoterapia revelou que 8,1% das pessoas informaram o uso de cinco ou mais medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista. Este percentual foi maior no sexo feminino, maior entre as pessoas com 60 anos e mais – chegando a 27,8% (**Gráfico 4**) e menor na CRS Sul, em relação às CRS Centro-Oeste, Sudeste e Leste (**Gráfico 5**).

Gráfico 4 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informaram o uso de cinco ou mais medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo sexo e faixa etária. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

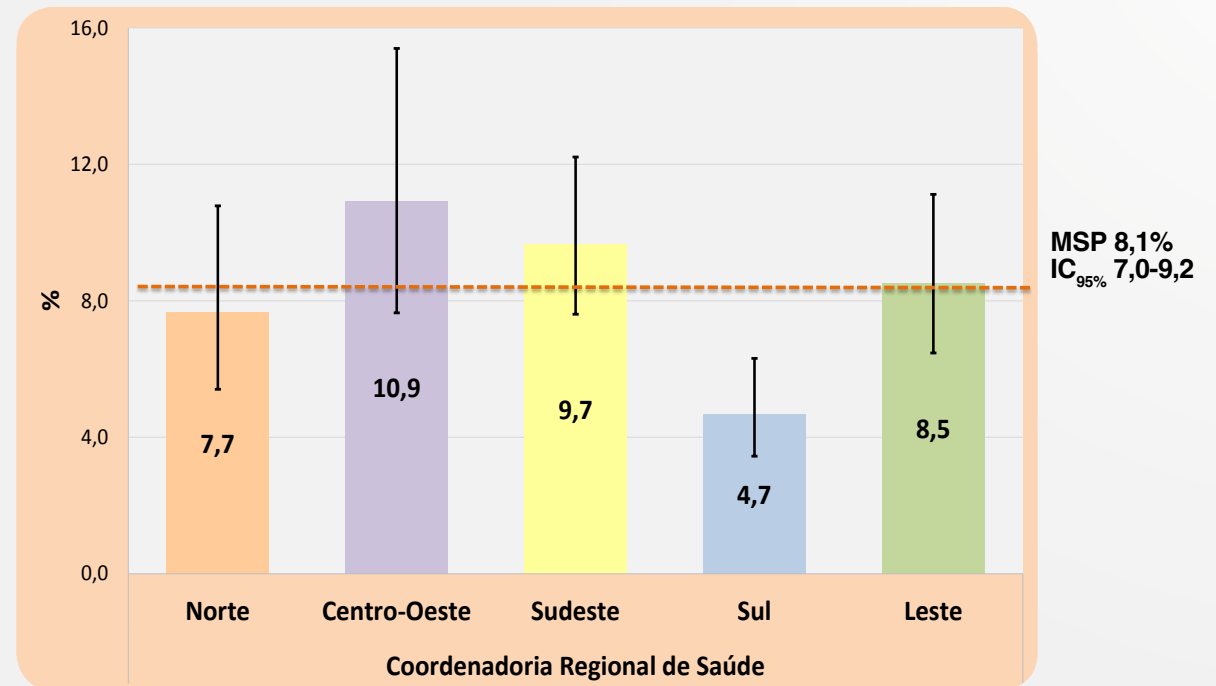
Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Gráfico 5 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informaram o uso de cinco ou mais medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

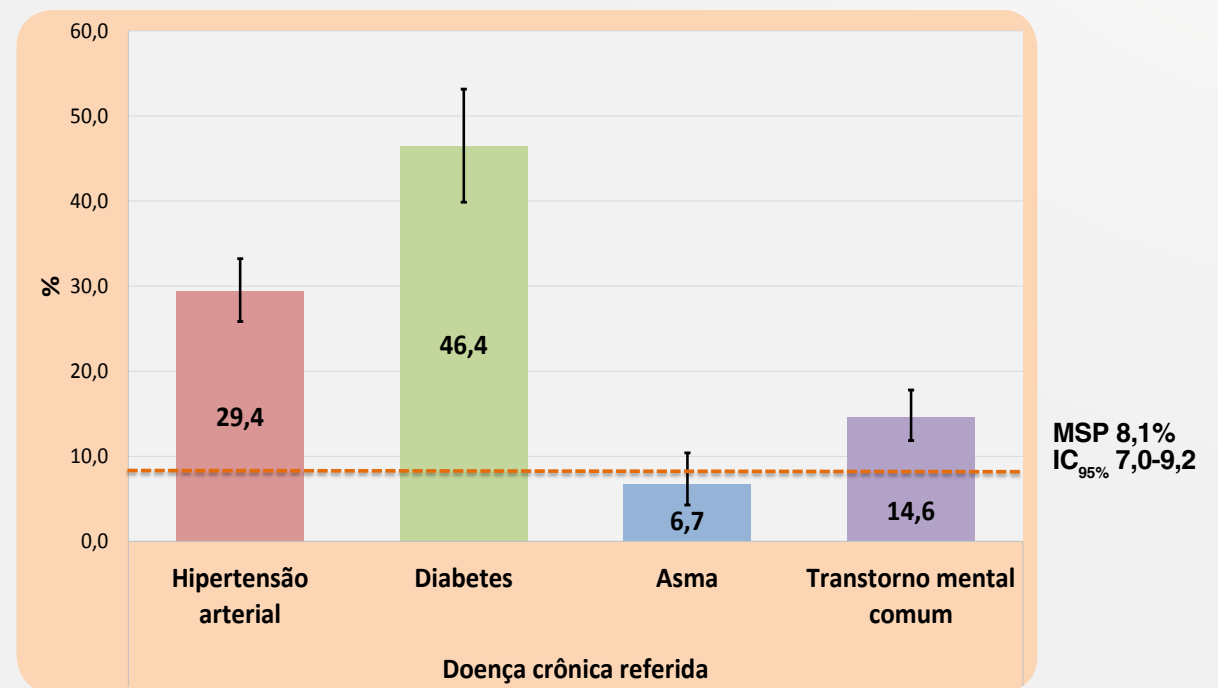
Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

O uso de cinco ou mais medicamentos também foi maior entre as pessoas que referiram ter hipertensão arterial, diabetes e aquelas com transtornos mentais comuns (TMC). A asma ou bronquite asmática não se associou à polifarmacoterapia (**Gráfico 6**).

Gráfico 6 - Proporção da população com 12 anos e mais, que informaram o uso de cinco ou mais medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista segundo doença crônica referida. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

A polifarmacoterapia é utilizada por 73,5% dos hipertensos e 38,6% dos diabéticos. Chamou a atenção o fato de que 36,2% das pessoas que usaram cinco ou mais medicamentos ter entre 40 a 59 anos de idade (dados não apresentados).

A polifarmacoterapia é problema clínico e de saúde pública de primeira ordem nos países desenvolvidos, não somente pela sua prevalência (por volta de 70% entre idosos frágeis) ou consequências, mas também por ser um fenômeno crescente (BROEIRO, 2008; DTB, 2016).

A morbidade múltipla e a polifarmacoterapia a ela relacionada representam um desafio importante e crescente para os pacientes, cuidadores e profissionais de saúde. Embora se reconheça que a polifarmacoterapia pode ser benéfica, existe potência considerável de danos, particularmente por meio de interações farmacológicas, eventos adversos a medicamentos e não adesão de pacientes (**Quadro 2**). Esses danos são ampliados em pessoas frágeis e podem exigir que as intervenções sejam adaptadas às suas necessidades individuais, em vez de se seguir estritamente as orientações destinadas a lidar com doenças por si mesmas. É importante desenvolver um enfoque que permita aos pacientes tomar decisões informadas e dar prioridade a medicamentos que devem ser continuados ou suspensos, a fim de tornar máximo o benefício e reduzir o dano (DTB, 2016).

Quadro 2 - Consequências clínicas da polifarmacoterapia e o uso de medicamentos inapropriados.

- Diminuição da adesão terapêutica
- Efeitos adversos de medicamentos
- Interações farmacológicas e de medicamento-doença
- Risco de internação em hospital, de seu prolongamento e de reinternação
- Risco de quedas e de lesões provocadas por elas
- Diminuição de funções físicas
- Deterioração da qualidade de vida relacionada com a saúde
- Aumento de morbidade
- Aumento de mortalidade

Fonte: Gavilán-Moral, 2012.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

É importante que a avaliação global do paciente seja realizada por meio de equipe multiprofissional de saúde, seja na atenção básica de saúde, no ambulatório de especialidades e no hospital, para se fazer a conciliação entre os tratamentos. Nesse aspecto deve sobressair a atuação do (a) farmacêutico (a) por meio de atividade clínica (SÃO PAULO, 2016) na avaliação farmacoterapêutica e acompanhamento de pacientes.

O termo “desprescrição” foi sugerido pelo reconhecimento de que as habilidades utilizadas na interrupção de medicamentos precisam ser tão requintadas quanto àquelas usadas ao iniciar o tratamento com fármacos. A chave para a boa prescrição, como para todas as intervenções médicas, é a participação ativa do paciente para garantir que suas preferências e escolhas sejam levadas em conta (DTB, 2016).

Existem várias intervenções que provaram efeito positivo na qualidade da prescrição em pacientes sob polifarmacoterapia. A melhoria na prescrição não está associada com o pior controle da doença; pode-se conseguir o mesmo efeito com menos e mais apropriados fármacos. O uso racional de fármacos é acompanhado por uma diminuição nos efeitos adversos dos medicamentos (GÉRVAS, 2014).

Apresentação**Uso de medicamentos****Resumo****Listagem de figuras, tabelas e quadros****Introdução****Método****Resultados****Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista****Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas**

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia**Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde****Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)****Obtenção do medicamento****Questionário - Bloco J (Anexo 1)****Bibliografia consultada**

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

A maioria das pessoas (62,4%) obteve ao menos um medicamento distribuído nos serviços públicos de saúde e constante da Relação Municipal de Medicamentos para Rede Básica e Especialidades da REMUME. A maior parte das pessoas que utilizou algum medicamento da REMUME avaliou sua distribuição como boa ou muito boa (57,2%) e aproximadamente um quarto delas avaliou a distribuição como ruim ou muito ruim (26,1%).

A Relação Municipal de Medicamentos para a Rede Básica e Especialidades da REMUME é lista consistente, que atende a maioria (cerca de 85,0%) das doenças prevalentes no MSP, além de fármacos para tratamento de doenças específicas.

A SMS-SP tem atuado para melhorar a distribuição dos medicamentos. Uma delas foi o lançamento do aplicativo 'Aqui Tem Remédio', em 14 de dezembro de 2015, que auxilia os usuários do SUS a encontrar em quais serviços públicos municipais de saúde do MSP se encontram os medicamentos por eles procurados. Com o 'Aqui Tem Remédio' (2016) os (as) usuários (as) dos serviços municipais da Atenção Básica e Especialidades têm acesso prático e informações rápidas quanto à disponibilidade por endereço de atendimento e para orientação de locomoção.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

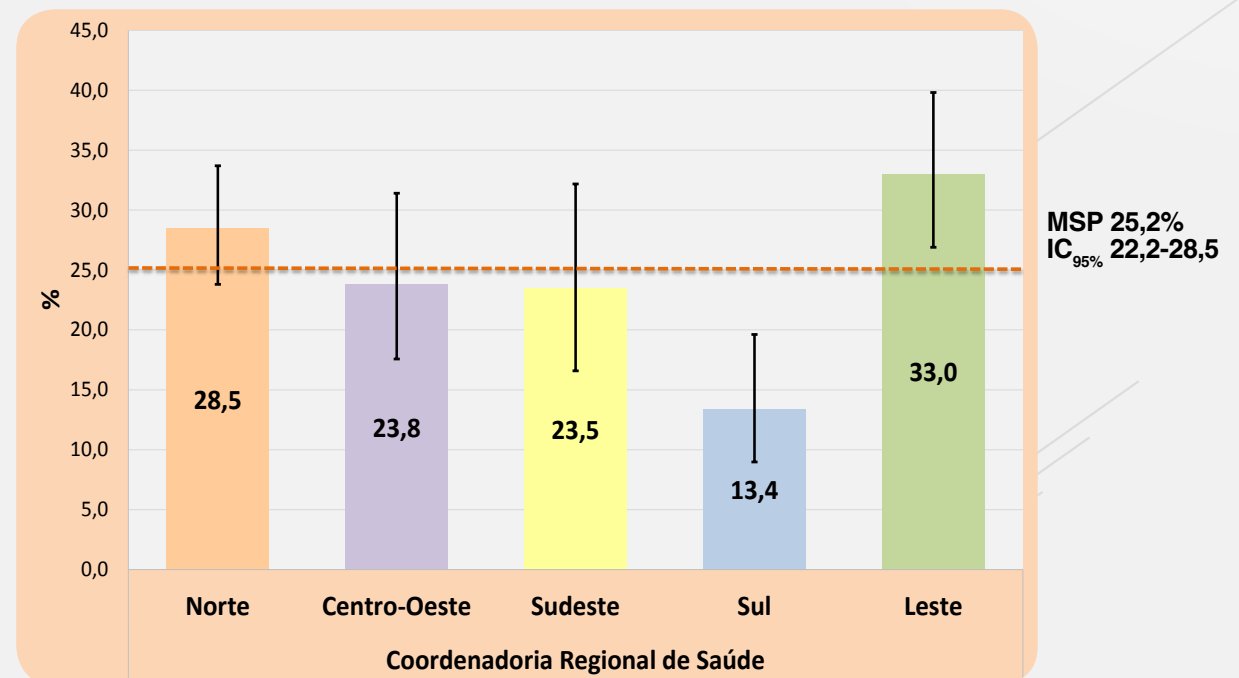
Bibliografia consultada

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

A maioria das pessoas que usaram medicamento nos últimos 15 dias referiu o uso por indicação do médico, dentista, farmacêutico ou balconista da farmácia (74,8%). Um quarto das pessoas (25,2%) informou ter feito uso por escolha própria ou por indicação de parente, amigo ou vizinho. Um quinto (19,4%) das pessoas que usaram antibióticos referiram indicação de parente, amigo, vizinho ou ainda por conta própria (dados não apresentados).

O percentual de autotratamento foi menor na CRS Sul em relação às CRS Norte e Leste, bem como em relação ao MSP (**Gráfico 7**).

Gráfico 7 - Proporção da população com 12 anos e mais, que referiu automedicação nos 15 dias anteriores à entrevista segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

A automedicação é definida como “*uso de medicamento sem a prescrição, orientação e/ou o acompanhamento do médico ou dentista*” (BRASIL, 2007 citando a Portaria MS nº 3.916/98 - Política Nacional de Medicamentos) e, deve-se acrescentar, “*sem acompanhamento de farmacêutico*”. O autotratamento é causa de tratamento farmacológico excessivo, cujas consequências frequentemente não são documentadas. A automedicação é hábito frequente na população e pode acarretar vários problemas relacionados ao medicamento, como seu uso incorreto, reações adversas, interações farmacológicas e intoxicações. Uma das principais causas do autotratamento é a propaganda maciça de determinados produtos, particularmente os denominados isentos de prescrição.

Os medicamentos com tarja vermelha com a inscrição “*Venda sob prescrição médica*” só podem ser obtidos desse modo, segundo a legislação sanitária vigente, mas ainda persiste a infração cometida pelos estabelecimentos farmacêuticos de venderem sem receita estes produtos. Além disso, conforme determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) há exigência de retenção de receita em farmácias para o aviamento de medicamentos sujeitos a controle especial (Tarja preta - Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998); para os antibióticos, a RDC (nº 20/2011 de 09/05/2011) estabelece critérios de controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em combinação. Os medicamentos isentos de prescrição (MIP) estão regulados pela RDC nº 98, de 01/08/2016, que fixa critérios para o enquadramento desse tipo de produto.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

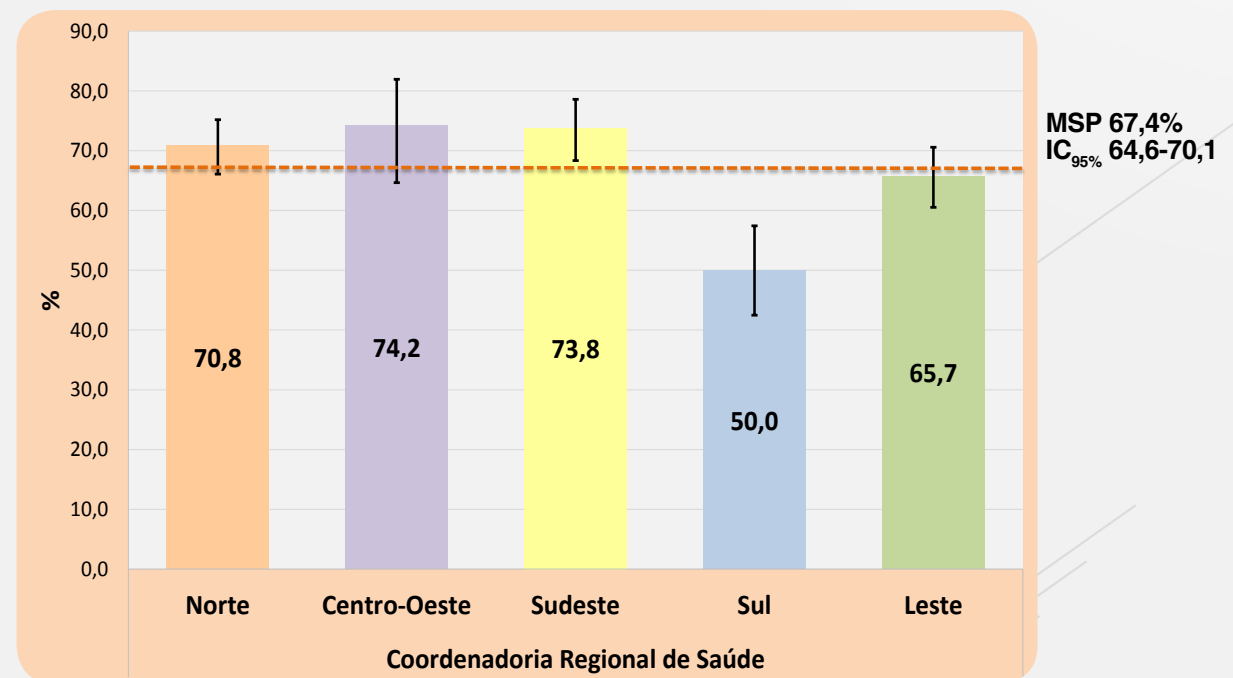
Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Obtenção do medicamento

A maioria das pessoas (67,4%) pagou parcial ou totalmente por algum medicamento utilizado nos últimos 15 dias (**Gráfico 8**). De outro lado, 42,4% referiram ter obtido algum medicamento nos serviços públicos de saúde (**Gráfico 9**). Esses percentuais tiveram variedade segundo a CRS de residência, sendo a CRS Sul onde ocorreu a menor proporção de pessoas que referiram pagar por seus medicamentos e também onde se observou a maior proporção de pessoas que obtiveram medicamentos nos serviços públicos de saúde.

Gráfico 8 - Proporção da população com 12 anos e mais, que pagou parcial ou totalmente por algum medicamento usado nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

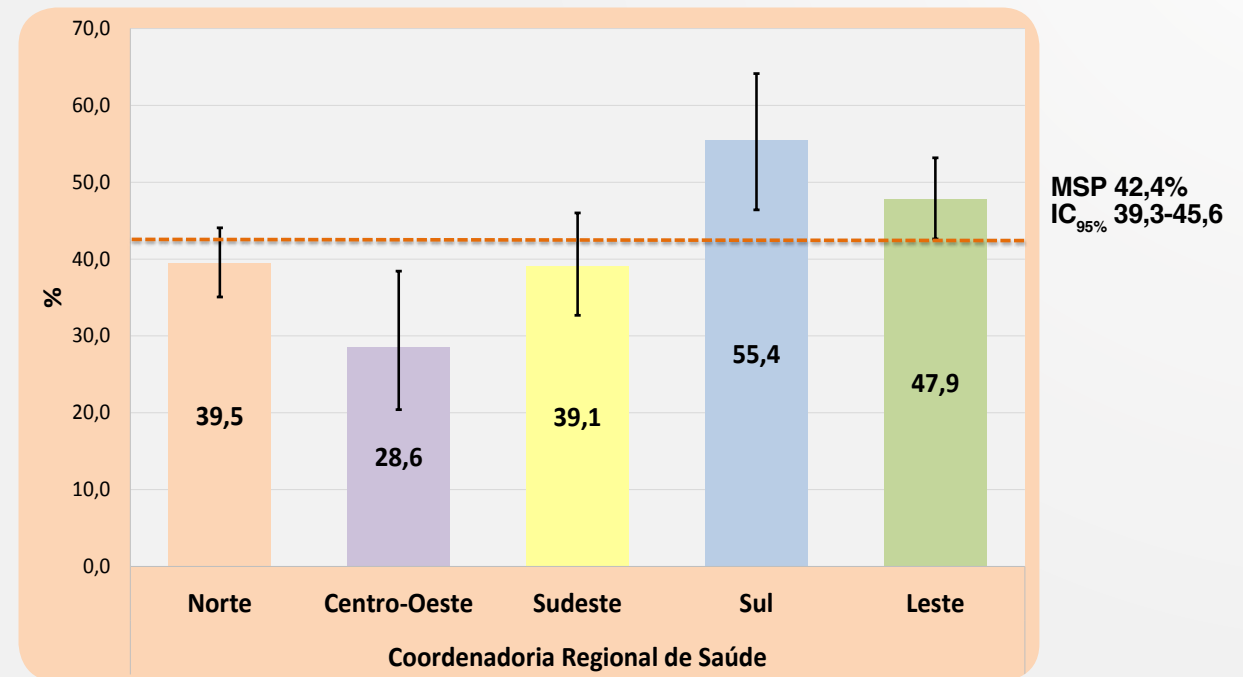
Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Gráfico 9 - Proporção da população com 12 anos e mais, que obteve algum medicamento usado nos 15 dias anteriores à entrevista nos serviços públicos de saúde, segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2015.



Fonte: ISA Capital 2015.

Apenas 4,7% da população não conseguiu algum medicamento que lhes foi prescrito nos últimos 15 dias. A avaliação da demanda por medicamento não atendida ficou prejudicada pela grande quantidade de pessoas que não se recordavam do nome do medicamento, bem como informações em relação ao acesso nos serviços públicos de saúde e financiamento do medicamento.

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Questionário - Bloco J

Anexo 1

1

USO DE MEDICAMENTOS	BLOCO J
<p>J 01. O(a) Sr.(a) usou algum medicamento nos últimos 15 dias? O(a) sr.(a) deve incluir comprimidos, cápsulas, xaropes, adesivos cutâneos, cremes, pomadas, injeções, supositórios, colírios, gotas orais, nasais e auditivas, aerossóis, bombinhas e inaladores, qualquer medicamento que tenha usado. Não se esqueça de incluir os medicamentos que o(a) Sr.(a) toma diariamente e os contraceptivos.</p> <p>1. não → pular para J 13. 2. sim 9. NS/NR → pular para J 13.</p> <p>J 01a. Qual(is) medicamento(s)? <i>Entrevistador: Olhar o rótulo dos medicamentos</i></p> <p>01. _____ 02. _____ 03. _____ 04. _____ 05. _____ 06. _____ 07. _____ 08. _____ 09. _____ 10. _____</p>	

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

2

J 02. Nome do medicamento: _____ 99. NS/NR

J 02a. O Sr.(a) usou esse medicamento nos últimos 3 dias?

1. sim 2. não 9. NS/NR

J 02b. Qual foi o **principal** problema de saúde que o levou a tomar esse medicamento?

01. _____ 99. NS/NR

J 02c. Para este problema de saúde, quem indicou o medicamento para o(a) Sr.(a)?

1. médico ou dentista
2. farmacêutico/balconista de farmácia
3. automedicação
4. parente, amigo ou vizinho
5. outro
9. NS/NR

J 02d. O(a) Sr.(a) pagou pelo remédio?

1. não 2. sim, parcialmente 3. sim, integralmente 9. NS/NR → pular para J 03.

J 02e. Onde obteve o medicamento?

01. Serviço Público de Saúde
02. Programa Farmácia Popular
03. Programa Dose Certa
04. Programa Remédio em Casa
05. Programa Saúde Não Tem Preço
06. medicamento com desconto dado pela indústria farmacêutica
07. medicamento obtido pelo Plano de Saúde
08. Convênio Empresa
09. já tinha o medicamento
10. farmácia privada
11. outro
99. NS/NR

J 02e1. Qual? _____ 99. NS/NR

J 02f. Como você avalia a distribuição gratuita desse medicamento na Rede Pública de Saúde? (L)

1. muito boa
2. boa
3. ruim
4. muito ruim
9. NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

3

J 03. Nome do medicamento: _____ 99. NS/NR

J 03a. O Sr.(a) usou esse medicamento nos últimos 3 dias?

1. sim 2. não 9. NS/NR

J 03b. Qual foi o principal problema de saúde que o levou a tomar esse medicamento?

01. _____ 99. NS/NR

J 03c. Para este problema de saúde, quem indicou o medicamento para o(a) Sr.(a)?

1. médico ou dentista
2. farmacêutico/balconista de farmácia
3. automedicação
4. parente, amigo ou vizinho
5. outro
9. NS/NR

J 03d. O(a) Sr.(a) pagou pelo remédio?

1. não 2. sim, parcialmente 3. sim, integralmente 9. NS/NR → pular para J 04.

J 03e. Onde obteve o medicamento?

01. Serviço Público de Saúde
02. Programa Farmácia Popular
03. Programa Dose Certa
04. Programa Remédio em Casa
05. Programa Saúde Não Tem Preço
06. medicamento com desconto dado pela indústria farmacêutica
07. medicamento obtido pelo Plano de Saúde
08. Convênio Empresa
09. já tinha o medicamento
10. farmácia privada
11. outro
99. NS/NR

J 03e1. Qual? _____ 99. NS/NR

J 03f. Como você avalia a distribuição gratuita desse medicamento na Rede Pública de Saúde? (L)

1. muito boa
2. boa
3. ruim
4. muito ruim
9. NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

4

J 04. Nome do medicamento: _____ 99. NS/NR

J 04a. O Sr.(a) usou esse medicamento nos últimos 3 dias?

1. sim 2. não 9. NS/NR

J 04b. Qual foi o principal problema de saúde que o levou a tomar esse medicamento?

01. _____ 99. NS/NR

J 04c. Para este problema de saúde, quem indicou o medicamento para o(a) Sr.(a)?

1. médico ou dentista
2. farmacêutico/balconista de farmácia
3. automedicação
4. parente, amigo ou vizinho
5. outro
9. NS/NR

J 04d. O(a) Sr.(a) pagou pelo remédio?

1. não 2. sim, parcialmente 3. sim, integralmente 9. NS/NR → pular para J 05.

J 04e. Onde obteve o medicamento?

01. Serviço Público de Saúde
02. Programa Farmácia Popular
03. Programa Dose Certa
04. Programa Remédio em Casa
05. Programa Saúde Não Tem Preço
06. medicamento com desconto dado pela indústria farmacêutica
07. medicamento obtido pelo Plano de Saúde
08. Convênio Empresa
09. já tinha o medicamento
10. farmácia privada
11. outro
99. NS/NR

J 04e1. Qual? _____ 99. NS/NR

J 04f. Como você avalia a distribuição gratuita desse medicamento na Rede Pública de Saúde? (L)

1. muito boa
2. boa
3. ruim
4. muito ruim
9. NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

5

J 05. Nome do medicamento: _____ 99. NS/NR

J 05a. O Sr.(a) usou esse medicamento nos últimos 3 dias?

1. sim 2. não 9. NS/NR

J 05b. Qual foi o principal problema de saúde que o levou a tomar esse medicamento?

01. _____ 99. NS/NR

J 05c. Para este problema de saúde, quem indicou o medicamento para o(a) Sr.(a)?

1. médico ou dentista
2. farmacêutico/balconista de farmácia
3. automedicação
4. parente, amigo ou vizinho
5. outro
9. NS/NR

J 05d. O(a) Sr.(a) pagou pelo remédio?

1. não 2. sim, parcialmente 3. sim, integralmente 9. NS/NR → pular para J 06.

J 05e. Onde obteve o medicamento?

01. Serviço Público de Saúde
02. Programa Farmácia Popular
03. Programa Dose Certa
04. Programa Remédio em Casa
05. Programa Saúde Não Tem Preço
06. medicamento com desconto dado pela indústria farmacêutica
07. medicamento obtido pelo Plano de Saúde
08. Convênio Empresa
09. já tinha o medicamento
10. farmácia privada
11. outro
99. NS/NR

J 05e1. Qual? _____ 99. NS/NR

J 05f. Como você avalia a distribuição gratuita desse medicamento na Rede Pública de Saúde? (L)

1. muito boa
2. boa
3. ruim
4. muito ruim
9. NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

6

J 06. Nome do medicamento: _____ 99. NS/NR

J 06a. O Sr.(a) usou esse medicamento nos últimos 3 dias?

1. sim 2. não 9. NS/NR

J 06b. Qual foi o principal problema de saúde que o levou a tomar esse medicamento?

01. _____ 99. NS/NR

J 06c. Para este problema de saúde, quem indicou o medicamento para o(a) Sr.(a)?

1. médico ou dentista
2. farmacêutico/balconista de farmácia
3. automedicação
4. parente, amigo ou vizinho
5. outro
9. NS/NR

J 06d. O(a) Sr.(a) pagou pelo remédio?

1. não 2. sim, parcialmente 3. sim, integralmente 9. NS/NR → pular para J 07.

J 06e. Onde obteve o medicamento?

01. Serviço Público de Saúde
02. Programa Farmácia Popular
03. Programa Dose Certa
04. Programa Remédio em Casa
05. Programa Saúde Não Tem Preço
06. medicamento com desconto dado pela indústria farmacêutica
07. medicamento obtido pelo Plano de Saúde
08. Convênio Empresa
09. já tinha o medicamento
10. farmácia privada
11. outro
99. NS/NR

J 06e1. Qual? _____ 99. NS/NR

J 06f. Como você avalia a distribuição gratuita desse medicamento na Rede Pública de Saúde? (L)

1. muito boa
2. boa
3. ruim
4. muito ruim
9. NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

7

J 07. Nome do medicamento: _____ 99. NS/NR

J 07a. O Sr.(a) usou esse medicamento nos últimos 3 dias?

1. sim 2. não 9. NS/NR

J 07b. Qual foi o principal problema de saúde que o levou a tomar esse medicamento?

01. _____ 99. NS/NR

J 07c. Para este problema de saúde, quem indicou o medicamento para o(a) Sr.(a)?

1. médico ou dentista
2. farmacêutico/balconista de farmácia
3. automedicação
4. parente, amigo ou vizinho
5. outro
9. NS/NR

J 07d. O(a) Sr.(a) pagou pelo remédio?

1. não 2. sim, parcialmente 3. sim, integralmente 9. NS/NR → pular para J 08.

J 07e. Onde obteve o medicamento?

01. Serviço Público de Saúde
02. Programa Farmácia Popular
03. Programa Dose Certa
04. Programa Remédio em Casa
05. Programa Saúde Não Tem Preço
06. medicamento com desconto dado pela indústria farmacêutica
07. medicamento obtido pelo Plano de Saúde
08. Convênio Empresa
09. já tinha o medicamento
10. farmácia privada
11. outro
99. NS/NR

J 03e1. Qual? _____ 99. NS/NR

J 07f. Como você avalia a distribuição gratuita desse medicamento na Rede Pública de Saúde? (L)

1. muito boa
2. boa
3. ruim
4. muito ruim
9. NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

8

J 08. Nome do medicamento: _____ 99. NS/NR

J 08a. O Sr.(a) usou esse medicamento nos últimos 3 dias?

1. sim 2. não 9. NS/NR

J 08b. Qual foi o principal problema de saúde que o levou a tomar esse medicamento?

01. _____ 99. NS/NR

J 08c. Para este problema de saúde, quem indicou o medicamento para o(a) Sr.(a)?

1. médico ou dentista
2. farmacêutico/balconista de farmácia
3. automedicação
4. parente, amigo ou vizinho
5. outro
9. NS/NR

J 08d. O(a) Sr.(a) pagou pelo remédio?

1. não 2. sim, parcialmente 3. sim, integralmente 9. NS/NR → pular para J 09.

J 08e. Onde obteve o medicamento?

01. Serviço Público de Saúde
02. Programa Farmácia Popular
03. Programa Dose Certa
04. Programa Remédio em Casa
05. Programa Saúde Não Tem Preço
06. medicamento com desconto dado pela indústria farmacêutica
07. medicamento obtido pelo Plano de Saúde
08. Convênio Empresa
09. já tinha o medicamento
10. farmácia privada
11. outro
99. NS/NR

J 08e1. Qual? _____ 99. NS/NR

J 08f. Como você avalia a distribuição gratuita desse medicamento na Rede Pública de Saúde? (L)

1. muito boa
2. boa
3. ruim
4. muito ruim
9. NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

J 09. Você sabe para que servem todos os medicamentos que usa?

1. todos
2. alguns
3. nenhum
9. NS/NR

J 10. O(a) Sr.(a) considera que usualmente recebe orientação adequada, e se sente bem orientado sobre como deve utilizar o medicamento que lhe foi prescrito? **L**

1. sempre
2. quase sempre
3. às vezes
4. quase nunca
5. nunca
6. não se aplica
9. NS/NR

J 11. Quando o(a) Sr.(a) tem dúvidas sobre algum medicamento que lhe foi prescrito, qual é o principal local ou a principal pessoa que o(a) Sr.(a) procura para tirar suas dúvidas?

01. médico
02. farmacêutico
03. balconista
04. familiares/amigos/vizinhos
05. na internet
06. na própria bula
07. não tem com quem tirar as dúvidas
08. outro
09. não costuma ficar com dúvida
99. NS/NR

J 12. O(a) Sr.(a) sabe se é possível substituir algum dos medicamentos que usou **nos últimos 3 dias**, por um medicamento genérico?

1. não sabe o que é genérico → **pular para J15**
2. não sabe se seria possível fazer a substituição
3. não seria possível fazer a substituição
4. sim, seria possível substituir
5. está usando medicamento genérico
9. NS/NR → **pular para J15**

J 13. Em sua opinião, existem vantagens em utilizar medicamentos genéricos? Quais? **+1**

1. não existem vantagens
2. sim, porque são mais baratos
3. sim, porque o número de opções aumenta
4. sim, porque é mais fácil de encontrar
5. sim, porque são bons
6. outros
9. NS/NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

10

J 14. Em sua opinião, existem desvantagens em utilizar medicamentos genéricos? Quais? (+1)

1. não existem desvantagens
2. sim, porque são difíceis de encontrar
3. sim, porque não são bons como os de marca
4. outros
9. NS/NR

J 15. O(a) Sr. deixou de conseguir comprar ou obter, nos últimos 6 meses, algum medicamento que foi receitado por algum médico?

1. não → pular para J18.
2. sim
9. NS/NR → pular para J18.

(Responder J16 e J17 para cada medicamento que a pessoa deixou de comprar ou obter)

J16. Nome do(s) medicamento(s) _____ (Anotar no quadro abaixo – questões J16. e J17.) _____

J17. Por qual motivo o(a) Sr.(a) não obteve esse medicamento?

Medicamento (Questão J16.)	Motivo (J17.)
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

1. não tinha na Rede Pública de Saúde
2. não tinha recurso para comprar
3. o plano de saúde não cobria
4. não encontrou nas farmácias
5. não conseguiu renovar a receita
6. estava se sentindo melhor
7. outro
9. NS/NR

J 18. O(a) Sr.(a) conhece o Programa Farmácia Popular?

1. não
2. sim
9. NS/NR

J 19. O(a) Sr.(a) usa ou já usou medicamentos do Programa Farmácia Popular?

1. não → encerrar o Bloco
2. sim
9. NS/NR → encerrar o Bloco

J 20. Quais os motivos que levam ou levaram o(a) Sr.(a) a usar medicamentos do Programa Farmácia Popular? (+1)

1. o preço do medicamento é menor
2. é de graça
3. é perto; é fácil de ir
4. não tem os medicamentos no SUS
5. não tem centro de saúde do SUS perto de casa
6. horário de atendimento é bom
7. outros
9. NS/NR

J 21. Qual Programa da Farmácia Popular o(a) Sr.(a) conhece?

1. Programa Aqui Tem Farmácia Popular nas drogaria e farmácias privadas
2. Farmácia Popular do Brasil do Governo Federal - Unidade Própria
3. os dois
9. NS/NR

Apresentação

Uso de medicamentos

Resumo

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Introdução

Método

Resultados

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

Hipertensão Arterial Sistêmica

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

Bibliografia consultada

Bibliografia consultada

ARRAIS PSP, BRITO LL, BARRETO ML, COELHO HLL. Prevalência e fatores determinantes do consumo de medicamentos no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil. Cad Saúde Pública 2005; 21:1737-46.

Obtido em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n6/11.pdf>

BERTOLDI AD, BARROS AJD, HALLAL PC, LIMA RC. Utilização de medicamentos em adultos: prevalência e determinantes individuais. Rev Saúde Pública 2004; 38:228-38.

Obtido em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v38n2/19783.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda, de Publicidade, de Promoção e de Informação de Produtos Sujeitos a Vigilância Sanitária – GPROP. Projeto educação e promoção da saúde no contexto escolar: o contributo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária para o uso racional de medicamentos. Caderno do professor/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007.

Obtido em: http://www.anvisa.gov.br/propaganda/educacao_saude/caderno_professor.pdf

BROEIRO P, MAIO I, RAMOS V. Polifarmacoterapia: estratégias de racionalização. Rev Port Clin Geral 2008;24:625-31.

Obtido em: <http://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/download/10553/10289>

BRASIL. Ministério da Saúde. CONITEC. Insulinas análogas de longa ação Diabetes Mellitus tipo II. Setembro de 2014. Relatório de Recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC – 103. 2014 - Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde.

Obtido em: <http://conitec.gov.br/images/Insulinastipo2-103-FINAL.pdf>

COSTA KS, BARROS MBA, FRANCISCO PMSB, CÉSAR CLG, GOLDBAUM M, CARANDINA L. Utilização de medicamentos e fatores associados: um estudo de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(4):649-658, 2011.

Obtido em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n4/04.pdf>

Apresentação

DRUG THER BULL. Frailty, polypharmacy and deprescribing. Drug and Therapeutics Bulletin – DTB; 54 (6): 69-72, 2016.

Uso de medicamentos

Resumo

GAVILÁN-MORAL E, VILLAFAINA-BARROSO A, JIMÉNEZ-DE GRACIA L, GÓMEZ SANTANA MA. Ancianos frágiles polimedicados: ¿es la deprescripción de medicamentos la salida? Rev Esp Geriatr Gerontol. 2012; 47(4):162–167.

Listagem de figuras, tabelas e quadros

Obtido em: <http://www.elsevier.es/es-revista-revista-espanola-geriatria-gerontologia-124-articulo-ancianos-fragiles-polimedicados-es-deprescripcion-S0211139X12000601?redirectNew=true>

Introdução

Método

GÉRVAS J. Efectividad de las intervenciones para racionalizar la polimedicación: impacto en la salud de los pacientes (Atualización en Medicina de Familia - AMFJOVEN 2014).

Resultados

Obtido em: <http://equipocesca.org/efectividad-de-las-intervenciones-para-racionalizar-la-polimedicacion-impacto-en-la-salud-del-paciente/>

Uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista

Uso de medicamentos e doenças crônicas referidas

ISER BPM et al. Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. 2015, vol.24, n.2, pp.305-314.

Hipertensão Arterial Sistêmica

Obtido em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00305.pdf>

Diabetes

Bronquite asmática e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

SÃO PAULO. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. Manual de Instruções do Aplicativo “Aqui Tem Remédio”.

Obtido em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/assist_farmaceutica/index.php?p=207663

Polifarmacoterapia

Acesso aos medicamentos disponíveis nos serviços públicos de saúde

SÃO PAULO. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. Cuidados Farmacêuticos no âmbito da SMS. Portaria SMS.G nº 1.918 de 27/10/2016.

Prescrição do medicamento e autotratamento (automedicação)

Obtido em: http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadlem/secretarias/negocios_juridicos/cadlem/integra.asp?alt=27102016P%20019182016SMS

Obtenção do medicamento

Questionário - Bloco J (Anexo 1)

WHO Collaborating Centre for Drug Statistics Methodology, Guidelines for ATC classification and DDD assignment 2015. Oslo, 2015.

Obtido em: http://www.whocc.no/atc_ddd_index/

Bibliografia consultada